

Prio S.A.

Informações Trimestrais – ITR

31 de março de 2025

com Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão das
Informações Trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Balanço Patrimonial	5
Balanço Patrimonial	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
1. Contexto operacional	12
2. Políticas contábeis materiais às informações trimestrais	15
3. Caixa e equivalentes de caixa	18
4. Contas a Receber	18
5. Tributos a recuperar	19
6. Adiantamento a fornecedores	19
7. Investimentos	19
8. Imobilizado (Consolidado)	21
9. Intangível (Consolidado)	23
10. Fornecedores	25
11. Obrigações trabalhistas	25
12. Tributos e contribuições sociais a pagar	25
13. Empréstimos e financiamentos	25
14. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	27
15. Operações de Arrendamento	29
16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	30
17. Provisão para abandono de instalações	31
18. Adiantamento de parceiros	32
19. Impairment	32
20. Patrimônio líquido	33
21. Transações com partes relacionadas (Controladora)	35
22. Receita Líquida	36
23. Custos dos produtos vendidos	36
24. Outras receitas e despesas	37
25. Resultado financeiro	37
26. Imposto de Renda e Contribuição Social	38
27. Informações por segmento (Consolidado)	38
28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	39
29. Contingências	44
30. Eventos Subsequentes	45



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Prio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Prio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos – Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 12 de março de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2024, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de maio de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, emitiram relatório sem modificação.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Leandro Basto Pereira

Contador CRC RJ-115543/O-6



Balanco Patrimonial
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	31.510	10.351	4.162.326	3.993.359
Contas a receber	4	-	-	1.762.409	931.770
Estoque de óleo		-	-	490.041	502.841
Estoque de consumíveis		-	-	683.026	701.903
Instrumentos financeiros		-	-	8.293	-
Tributos a recuperar	5	2.151	2.107	842.846	1.203.464
Adiantamentos a fornecedores	6	-	-	295.583	584.337
Despesas antecipadas		9	9	47.749	32.832
Outros créditos		-	-	1.946	2.066
		<u>33.670</u>	<u>12.467</u>	<u>8.294.219</u>	<u>7.952.572</u>
Não circulante					
Adiantamentos a fornecedores	6	-	-	794	881
Depósitos e cauções	29	-	-	170.586	171.082
Tributos a recuperar	5	-	-	346.671	185.260
Tributos diferidos	16	24.584	28.940	7.508.470	5.636.399
Partes relacionadas	21	110.733	17.970	-	-
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	15	-	-	2.641.075	2.421.249
Investimentos	7	27.115.743	26.541.494	-	-
Imobilizado	8	144	163	21.057.668	22.876.260
Intangível	9	-	-	14.770.382	16.502.462
		<u>27.251.204</u>	<u>26.588.567</u>	<u>46.495.646</u>	<u>47.793.593</u>
Total do ativo		<u><u>27.284.874</u></u>	<u><u>26.601.034</u></u>	<u><u>54.789.865</u></u>	<u><u>55.746.165</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Balanco Patrimonial
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	10	3.716	1.382	976.261	757.596
Obrigações trabalhistas	11	865	8.935	216.046	252.270
Tributos e contribuições sociais a pagar	12	167	167	447.430	830.285
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	343.439	116.157
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	14	-	-	55.924	133.066
Arrendamentos (Leasing IFRS 16)	15	-	-	289.544	329.670
Adiantamento de parceiros	18	-	-	268.443	191.816
Contas a pagar earn out Albacora Leste		-	-	-	1.077.584
		<u>4.748</u>	<u>10.484</u>	<u>2.597.087</u>	<u>3.688.444</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	10.750.632	11.819.920
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	14	-	-	1.099.505	1.483.243
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	14	-	-	7.069.432	6.332.805
Provisão para abandono de instalações	17	-	-	3.235.936	3.387.766
Provisão para contingências	29	400	400	747.337	758.036
Tributos e contribuições sociais diferidos	16	-	-	106.500	-
Partes relacionadas	21	676.377	665.775	-	-
Arrendamentos (Leasing IFRS 16)	15	-	-	2.456.820	2.218.816
Outras obrigações		184	183	123.451	132.943
		<u>676.961</u>	<u>666.358</u>	<u>25.589.613</u>	<u>26.133.529</u>
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	20	13.510.348	10.611.387	13.510.348	10.611.387
Reservas de capital		(1.263.545)	(1.016.199)	(1.263.545)	(1.016.199)
Reservas de lucros		11.103.347	13.903.347	11.103.347	13.903.347
Ajuste acumulado de conversão		1.906.029	3.908.900	1.906.029	3.908.900
Ajuste de avaliação patrimonial	14	(725.673)	(1.483.243)	(725.673)	(1.483.243)
Resultado do período		2.072.659	-	2.072.659	-
		<u>26.603.165</u>	<u>25.924.192</u>	<u>26.603.165</u>	<u>25.924.192</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>27.284.874</u></u>	<u><u>26.601.034</u></u>	<u><u>54.789.865</u></u>	<u><u>55.746.165</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	22	-	-	4.440.809	3.200.186
Custos dos produtos/serviços	23	-	-	(3.039.886)	(1.387.639)
Resultado bruto		-	-	1.400.923	1.812.547
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	-	(450)
Despesas com pessoal		(7.083)	(22.544)	(125.377)	(42.479)
Despesas gerais e administrativas		(193)	(34)	(30.443)	(16.786)
Despesas com serviços de terceiros		(319)	(1.511)	(41.834)	(19.279)
Impostos e taxas		(679)	(861)	(1.801)	(14.323)
Despesa de depreciação e amortização		(7)	(36)	(51.755)	(25.497)
Resultado de equivalência patrimonial	7	2.122.782	1.068.696	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(207)	(70)	(83.355)	30.023
Resultado operacional antes do resultado financeiro		2.114.294	1.043.640	1.066.358	1.723.756
Receitas financeiras	25	114	208	63.022	53.815
Despesas financeiras	25	(13.099)	(8.561)	(516.059)	(289.034)
Variações cambiais, líquidas	25	(25.129)	7.883	(28.594)	36.540
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		2.076.180	1.043.170	584.727	1.525.077
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	-	-	(295.896)	(180.923)
Imposto de renda e contribuição social diferido	26	(3.521)	2.383	1.783.828	(298.601)
Lucro do período		2.072.659	1.045.553	2.072.659	1.045.553
<i>Resultado por ação básico e diluído</i>					
Básico	20.3	2,539	1,248	2,539	1,248
Diluído	20.3	2,537	1,242	2,537	1,242

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Resultados do período	2.072.659	1.045.553
Marcação a mercado dos swaps das debêntures locais	383.738	242
(-) Impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos swaps	373.832	-
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	(2.002.871)	484.047
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(1.245.301)	484.289
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	827.358	1.529.842

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais – R\$)

	Reserva de capital			Reserva de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Consolidado
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria					
Saldos em 1º de janeiro de 2024	5.352.792	373.968	(545.845)	8.801.741	(184.660)	80.284	-	13.878.280
Integralização de capital	2.258.595	-	-	(2.200.000)	-	-	-	58.595
Opção de ações outorgada	-	10.756	-	-	-	-	-	10.756
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	-	-	-	-	484.047	-	-	484.047
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	242	-	242
Ações em Tesouraria	-	-	(80.943)	-	-	-	-	(80.943)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.045.553	1.045.553
Saldos em 31 de março de 2024	7.611.387	384.724	(626.788)	6.601.741	299.387	80.526	1.045.553	15.396.530
Saldos em 1º de janeiro de 2025	10.611.387	474.723	(1.490.922)	13.903.347	3.908.900	(1.483.243)	-	25.924.192
Integralização de capital	2.898.961	-	-	(2.800.000)	-	-	-	98.961
Opção de ações outorgada	-	10.218	-	-	-	-	-	10.218
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	-	-	-	-	(2.002.871)	-	-	(2.002.871)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	757.570	-	757.570
Ações em Tesouraria – efeito reflexo de subsidiária	-	-	(257.564)	-	-	-	-	(257.564)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.072.659	2.072.659
Saldos em 31 de março de 2025	13.510.348	484.941	(1.748.486)	11.103.347	1.906.029	(725.673)	2.072.659	26.603.165

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período (antes de impostos)	2.076.180	1.043.170	584.727	1.525.077
Depreciação e amortização	7	36	1.560.134	637.139
Receita financeira	72.255	(12.054)	(965.716)	(523.536)
Despesa financeira	(34.591)	12.009	(65.986)	451.396
Remuneração com base em plano de ações	10.218	10.756	10.218	10.756
Resultado de equivalência patrimonial	(2.122.782)	(1.068.696)	-	-
Provisão para contingências/perdas/Pesquisa & Desenvolvimento	(30)	13	(23.940)	53.148
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	-	-	(37.774)	(2.676)
	1.257	(14.766)	1.061.663	2.151.304
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	(806.987)	311.677
Tributos a recuperar	1.383	(1.205)	419.442	(63.159)
Despesas antecipadas	9	(10)	(28.913)	5.241
Adiantamento a fornecedores	-	-	211.250	(18.424)
Estoque de óleo	-	-	(134.500)	(72.073)
Estoque de consumíveis	-	-	21.541	(38.960)
Partes relacionadas	(92.268)	(54.674)	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	51.456	96.000
Depósito e cauções	-	-	12.976	(580)
Outros créditos	-	(30)	88	(37.390)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	2.397	(3.551)	190.780	(150.195)
Obrigações trabalhistas	(9.266)	(822)	(38.895)	(81.402)
IRPJ e CSLL pagos	-	-	(122.238)	(268.397)
Tributos e contribuições sociais	(424)	(916)	(558.639)	(81.822)
Partes relacionadas	20.086	97.392	-	-
Outras obrigações	(13)	(1)	(22.213)	(1.585)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(76.839)	21.417	256.811	1.750.235
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	-	-	-	(8.255)
Ativo não circulante mantido pra venda	-	-	-	(4.104)
(Compra) de ativo imobilizado	-	-	(515.278)	(1.184.015)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	(1.077.584)	(295.054)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	-	-	(1.592.862)	(1.491.428)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-	-	(671.637)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(155.857)	(67.251)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-	-	(5.596)	(15.118)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-	-	(53.758)	(45.188)
Captação de debêntures	-	-	1.194.164	1.933.711
Juros pagos sobre debêntures	-	-	(133.611)	(69.409)
Operação com derivativos	-	-	(17.054)	5.039
(Redução) Integralização de capital	98.961	58.595	98.961	58.595
Ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	-	(80.943)	(257.564)	(80.943)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	98.961	(22.348)	669.685	1.047.799
Ajuste de conversão	(963)	(2.030)	835.333	388.089
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	21.159	(2.961)	168.967	1.694.695
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.351	18.248	3.993.359	2.335.403
Caixa e equivalente de caixa no final do período	31.510	15.287	4.162.326	4.030.098
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	21.159	(2.961)	168.967	1.694.695

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações do valor adicionado
(Informação suplementar para fins de IFRS)
Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Receita de contratos com clientes	-	-	4.440.809	3.200.186
	-	-	4.440.809	3.200.186
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros e outros	(319)	(1.511)	(41.834)	(19.279)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	-	(450)
Custos dos serviços	-	-	(1.016.213)	(484.350)
Valor adicionado bruto	(319)	(1.511)	3.382.762	2.696.107
Depreciação e amortização	(7)	(36)	(1.560.134)	(637.139)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(326)	(1.547)	1.822.628	2.058.968
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita financeira	(71.540)	12.006	218.055	402.194
Resultado de equivalência patrimonial	2.122.782	1.068.696	-	-
Impostos diferidos	(3.521)	2.383	1.783.828	(298.601)
Outras receitas	-	-	45.263	46.556
Valor adicionado total a distribuir	2.047.395	1.081.538	3.869.774	2.209.117
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	7.083	22.544	125.377	42.479
Remuneração Direta	4.005	21.977	110.868	38.687
Benefícios	3.063	68	12.293	3.184
FGTS	15	499	2.216	608
Impostos, taxas e contribuições	679	862	297.697	195.246
Federais	629	795	294.813	191.791
Estaduais	-	-	1.620	2.111
Municipais	50	67	1.264	1.344
Remuneração de capitais de terceiros	(33.026)	12.579	1.374.041	925.839
Juros (Despesa financeira)	(33.426)	12.476	699.686	600.873
Aluguéis	-	-	-	31.383
Outras (royalties, outras despesas)	400	103	674.355	293.583
Remuneração de capitais próprios	2.072.659	1.045.553	2.072.659	1.045.553
Lucro do período	2.072.659	1.045.553	2.072.659	1.045.553

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Prio S.A. (“Prio” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Prio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Prio Forte S.A. (“Forte”), Prio Bravo Ltda. (“Bravo”) e Prio Tigris Ltda. (“Tigris”), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando nas seguintes Bacias e Campos em 31 de março de 2025:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Forte	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	40%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	40%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Operador	Exploração
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-254	-	Coral	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-539	Pirapema	Coral	100%	Operador	Exploração

(*) Os contratos de concessão dos blocos na Foz do Amazonas estão suspensos desde 2023 após solicitação da Prio devido ao atraso no licenciamento da região.

Campo de Polvo

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. (“BP”) – 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. (“Maersk”) – 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km².

Tubarão Martelo (“TBMT”) e Prio Forte S.A. (“Forte”)

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Tubarão Martelo adquirido da Dommo Energia S.A. – 80% em 2020 e 20% em 2023.

O Campo de Tubarão Martelo está situado no sul da Bacia de Campos, a cerca de 86 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 32 km².

FPSO Bravo e conexão entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo

O FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO), adquirido em 2020, opera nos Campos de Tubarão Martelo e Polvo, através da interligação (“tieback”) com a Plataforma Fixa Polvo A, concluída em 14 de julho de 2021.



Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Campo de Frade

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Frade adquirido em 2019 (70%) e em 2021 (30%).

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (“Jaguar”) pela Prio Forte S.A. (“Forte”). Com isso, a concessão do Campo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km².

Campo de Albacora Leste

A Companhia é operadora e detentora de 90% do contrato de concessão do Campo de Albacora Leste adquirido da Petróleo Brasileiro S.A. em 2023, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil.

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (“Jaguar”) pela Prio Forte S.A. (“Forte”). Com isso, a concessão do Campo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

Albacora Leste fica localizado em lâmina d’água de 1.340 metros (*), no norte da Bacia de Campos. A licença cobre uma área de aproximadamente 511 km².

Campo de Wahoo e Campo de Itaipu

Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35,7% no Bloco BM-C-30 (“Campo de Wahoo” ou “Wahoo”), e de 60% no Bloco BM-C-32 (“Campo de Itaipu” ou “Itaipu”). Em 17 de junho de 2021 a ANP – Agência Nacional de Petróleo aprovou a transferência dos ativos, e em 1 de julho de 2021, ocorreu a assinatura do certificado de conclusão da operação de aquisição, com a Prio se tornando a operadora de ambos os campos de pré-sal e incrementando em aproximadamente 132 milhões de barris em reservas provadas (*).

Adicionalmente, em 04 de março de 2021, a Companhia assinou contrato com a Total E&P do Brasil Ltda., para a aquisição da participação de 28,6% adicionais em Wahoo, cuja aprovação pela ANP se deu em 08 de julho de 2021. Posteriormente, em 26 de setembro de 2022, a Companhia assinou também com a Total E&P do Brasil Ltda. a aquisição dos 40% restantes do Campo de Itaipu, aprovados pela ANP em 23 de março de 2023. A participação da Prio na concessão é de 64,3%, sendo a participação restante de 35,7% da IBV Brasil Petróleo Ltda. (“IBV”).

No dia 11 de abril de 2024, a Câmara de Comércio Internacional (“ICC”) proferiu a decisão final (“Decisão Arbitral”) no processo arbitral relacionado à concessão BM-C-30 (“Wahoo”) impetrado pela IBV contra a Companhia em função da declaração de operação exclusiva de Wahoo por parte da Prio. A ICC decidiu em favor da PRIO, não reconhecendo violações contratuais da Companhia ou suas subsidiárias. Assim, a Companhia vai continuar a executar o projeto de Wahoo individualmente, e consequentemente 100% da produção dos poços incluídos nessa campanha serão da Prio.

A Decisão Arbitral rejeitou a totalidade dos pedidos feitos pelos autores, determinando que os autores reembolsem a Companhia de todos os custos relacionados à arbitragem e honorários.



Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No dia 24 de abril de 2024, a Companhia recebeu o montante de R\$ 40.567 (US\$ 7.859 mil) a título de reembolso dos custos de arbitragem da IBV.

Com o desenvolvimento de Wahoo, previsto para concluir no segundo semestre de 2025, a Companhia formará mais um cluster de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO).

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (“Jaguar”) pela Prio Forte S.A. (“Forte”). Com isso, a concessão do Campo de Wahoo foi transferida para a Forte. O processo de incorporação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo e o aproveitamento de benefícios fiscais na Forte.

No dia 28 de fevereiro de 2025, foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“Ibama”) a Licença de Perfuração para o Campo de Wahoo.

Campo de Peregrino e Pitangola

No dia 27 de setembro de 2024, a Prio Luxembourg Holding Sarl (“Lux Holding”), controlada indireta da PRIO S.A., assinou Contrato de Compra e Venda com a SPEP Energy Hong Kong Limited e a Sinochem International Oil (Hong Kong) Company Limited (“Sinochem”) para a aquisição da empresa Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. (anteriormente denominada Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A.), que detém indiretamente, através da controlada Prio Tigris Ltda. (anteriormente denominada Sinochem Petróleo Brasil Ltda.) participação de 40% nos Campos de Peregrino e Pitangola (“Peregrino”). Assim, o novo consórcio é formado pela Equinor, operadora do Campo com 60% de participação, e pela Prio, com 40% de participação.

Peregrino está localizado a 85 quilômetros da costa, na Bacia de Campos, nos blocos BM-C-7 e BM-C-47 e a 28 quilômetros do Cluster Polvo e Tubarão Martelo. A licença cobre uma área de aproximadamente 534 km².

(*) informação não revisada pelo auditor independente.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais às informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (RI) - Demonstração intermediária e com a norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024.

2.2 Base de elaboração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge. As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as informações trimestrais partindo do pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão refletidos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas da Companhia incluem:

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas consolidadas integralmente	Referência	Situação	Participação			
			31/03/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Prio Comercializadora Ltda.	"PrioOG"	Trading	100,00%	-	100,00%	-
Prio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Internacional Ltda.	"PrioIntl"	Holding	0,57%	99,43%	0,57%	99,43%
Prio Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Forte S.A.	"Forte"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Prio Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Bravo Ltda.	"Bravo"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo S.A.	"Jaguar"	Incorporada (**)	-	-	-	100,00%
Prio O&G International GmbH	"PrioOGIntl"	Holding	-	100,00%	-	100,00%
Prio O&G Trading & Shipping GmbH	"PrioAustria"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands Holding BV	"Ned Holding"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands BV	"PrioNed"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio North America LLC	"PrioNorthAmerica"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio GOM LLC	"PrioGOM"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A.	"Stellina"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Contina B.V.	"Contina"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Tigris Ltda.	"Tigris"	Produção	-	100,00%	-	100,00%

(*) Não apresenta movimentação.

(**) Incorporada pela Prio Forte em janeiro de 2025, conforme divulgado no contexto operacional.

2.4 Políticas contábeis adotadas

Declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são uniformes às utilizadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Desta forma, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2024.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia, que em 1º de janeiro de 2022 foi alterada para o dólar norte-americano, conforme destacado:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento);
- Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa média de câmbio do período em que as operações ocorreram (taxa média); e
- Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Moeda Funcional

A Administração da Companhia monitora os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

Todas as controladas da Companhia, exceto a Coral tem como moeda funcional o dólar norte-americano.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração fez uso de julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram os mesmos descritos nas últimas demonstrações financeiras anuais.

2.7 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o período contábil de três meses findo em 31 de Março de 2025, não foram identificadas alterações que afetassem as informações trimestrais da Companhia.

2.8 Conclusão das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a apresentação destas informações trimestrais em 06 de maio de 2025.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	135	102
Bancos	31.510	10.351	4.162.191	3.993.257
	<u>31.510</u>	<u>10.351</u>	<u>4.162.326</u>	<u>3.993.359</u>
Moeda nacional	31.062	6.458	1.608.755	1.407.304
Moeda estrangeira	448	3.893	2.553.571	2.586.055

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro, aplicados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

4. Contas a Receber

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Cnooc (i)	613.381	-
Vitol (ii)	374.622	267.275
Sinochem London (iii)	253.641	249.407
Chevron (iv)	218.960	-
CMM Cyprus (v)	94.876	22.939
Repsol (vi)	95.953	116.054
Phillips 66 (vii)	38.467	47.234
Petrobras (viii)	32.387	13.948
Navig8	15.024	55.731
Exxon Mobil	5.404	5.827
Galp	5.141	-
Valero	3.108	5.771
Petrochina	1.791	-
Unipet	1.257	132.563
Shell	103	111
Total	-	9.466
Trafigura	-	278
Outros	8.294	5.166
Total	<u>1.762.409</u>	<u>931.770</u>
Total em moeda nacional	33.019	263.595
Total em moeda estrangeira	1.729.390	668.175

- (i) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Frade, Albacora Leste e de venda de óleo de terceiros, realizadas em março de 2025 e recebidas parcialmente no valor de R\$ 183.706 em abril de 2025.
- (ii) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Campo de Albacora Leste e de venda de óleo de terceiros, realizadas em março de 2025.
- (iii) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Peregrino realizada em março de 2025.
- (iv) Saldo a receber referente à venda de óleo dos Campos de Polvo e Tubarão Martelo realizadas em março de 2025.
- (v) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Genesis.
- (vi) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Frade, realizada em março de 2025 e recebida parcialmente no valor de R\$ 93.243 em abril de 2025.
- (vii) Saldo remanescente a receber referente à venda de óleo do Campo de Frade realizada em dezembro de 2024.
- (viii) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Albacora Leste e de gás realizada pela Prio Comercializadora, em março de 2025.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Historicamente o contas a receber da Companhia não possui risco de crédito significativo. Dessa forma a Administração não identifica necessidade de constituição de provisão para devedores duvidosos.

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social (i)	2.151	2.107	767.008	945.526
PIS e COFINS (ii)	-	-	302.573	303.376
ICMS (iii)	-	-	116.600	118.749
Imposto no exterior	-	-	1.938	19.775
Outros	-	-	1.398	1.298
Total	2.151	2.107	1.189.517	1.388.724
Ativo Circulante	2.151	2.107	842.846	1.203.464
Ativo Não Circulante	-	-	346.671	185.260

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo de IRPJ/CSLL pelas antecipações a maior do que o imposto devido no ano anterior, e antecipações de IRPJ/CSLL referente ao ano corrente.
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação, principalmente da Tigris e da Jaguar, com expectativa de compensação com os impostos federais a pagar no exercício de 2025.
- (iii) ICMS a recuperar referente à compra de materiais utilizados como insumos na produção e sobre empréstimo de óleo entre os parceiros. A expectativa de utilização desses créditos com impostos de venda de óleo e gás e na importação de materiais.

6. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores no país	208.579	347.234
Adiantamento a fornecedores no exterior	87.798	237.984
Total	296.377	585.218
Total no ativo circulante	295.583	584.337
Total no ativo não circulante	794	881

7. Investimentos

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas diretas:

- Prio Comercializadora Ltda. – anteriormente denominada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Desde março de 2011, a PrioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PrioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

A partir de janeiro de 2025 a PrioOG começou a operar na comercialização do gás produzidos nos campos da Prio.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Prio Internacional Ltda.

A controlada, que tem como acionistas a Prio e a PrioOG, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas dentro e fora do Brasil, exceto pela PrioOG e PrioEnergia, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a (i) Lux Holding, empresa que faz a comercialização do petróleo produzido pelas empresas, (ii) Prio Forte, detentora dos campos de Frade, Albacora Leste, Wahoo e Itaipu, após a incorporação da Petro Rio Jaguar em janeiro de 2025 e (iii) Prio Bravo, detentora dos campos de Polvo e Tubarão Martelo. A Lux Holding é proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”. Ainda sob esta estrutura societária, estão as subsidiárias localizadas na República da Namíbia, que se encontram em liquidação e já não possuem saldos em seus balanços.

Portfólio de concessões

Em 31 de março de 2025 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	JOA (**)	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Bravo e Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	40%	Não	Não operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	40%	Não	Não operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Sim	Operador	Exploração	-
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	60%	Não	Operador	Exploração	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Coral	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Coral	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 10.564

(*) Programa exploratório mínimo remanescente.

(**) Joint Operating Agreement – Acordos de operações conjuntas.

Conforme informado no Contexto Operacional, em 05 de dezembro de 2024 foi concluída a aquisição da empresa Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. (anteriormente denominada Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A.), que detém indiretamente através da controlada Prio Tigris Ltda. participação de 40% nos Campos de Peregrino e Pitangola (sendo os 60% restantes de participação da Equinor – operadora do Campo).

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de março de 2025

	PrioOG	PrioIntl
Participação Direta	100,00%	0,57%
Participação Indireta	-	99,43%
Patrimônio líquido	26.961.794	26.459.532
Resultado do exercício	2.109.995	2.223.052
Total dos ativos	27.454.486	26.459.547

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
PrioOG	26.961.794	26.392.661
PrioIntl	153.949	148.833
	<u>27.115.743</u>	<u>26.541.494</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação do investimento

	PrioOG	PrioIntl	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.318.611	84.790	14.403.401
Resultado de equivalência patrimonial	10.241.750	58.963	10.300.713
Ajustes de conversão	4.215.788	18.738	4.234.526
Ações em tesouraria- reflexo	(828.869)	(4.750)	(833.619)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.554.619)	(8.908)	(1.563.527)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.392.661	148.833	26.541.494
Resultado de equivalência patrimonial	2.109.995	12.787	2.122.782
Ajustes de conversão	(2.038.000)	(10.539)	(2.048.539)
Ações em tesouraria- reflexo	(256.086)	(1.478)	(257.564)
Ajustes de avaliação patrimonial	753.224	4.346	757.570
Saldo em 31 de março de 2025	26.961.794	153.949	27.115.743

8. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2024
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	UOP (i)	101.740	(90.431)	17.441	28.750	16.700
Plataforma Peregrino	UOP (i)	4.258.077	(465.652)	(198.776)	3.593.649	4.179.633
FPSO Valente – Frade	UOP (i)	1.882.773	(927.034)	52.295	1.008.034	1.124.728
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	UOP (i)	928.278	(423.609)	51.270	555.939	619.663
FPSO Forte – Albacora Leste	UOP (i)	1.820.944	(455.566)	172.661	1.538.039	1.715.458
Sonda Hunter Queen	UOP (i)	824.055	(60.031)	97.452	861.476	954.624
Ativos de Óleo e Gás – Frade	UOP (i)	2.829.314	(932.143)	232.359	2.129.530	2.412.888
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	UOP (i)	1.123.834	(582.415)	(2.073)	539.346	826.986
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	UOP (i)	3.586.096	(561.277)	(289.707)	2.735.112	3.236.104
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	UOP (i)	30.026	(1.363)	1.552	30.215	-
Revitalização de Poços (workover)	33,33	563.376	(387.178)	19.670	195.868	251.956
Embarcação Gênese I (ii)	5	201.777	(7.170)	31.506	226.113	245.808
Máquinas e equipamentos	10	8.009	(8.009)	-	-	-
Móveis e utensílios	10	2.361	(1.724)	17	654	751
Equipamentos de comunicação	10	2.857	(819)	11	2.049	2.230
Equipamentos de informática	20	22.358	(10.821)	891	12.428	12.371
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	40.435	(2.041)	4.002	42.396	46.201
Em andamento						
Imobilizado em andamento (iii)		37.386	-	1.357	38.743	34.519
Revitalização de Poços (workover) (iv)		165.030	-	7.661	172.691	138.779
Revitalização da Plataforma – Polvo A		9.177	-	(83)	9.094	-
Gastos com Desenvolvimento (v)		4.372.466	-	550.869	4.923.335	4.440.618
Sobressalentes		-	-	-	-	15.345
Material poços (vi)		2.317.024	-	97.183	2.414.207	2.600.898
Total		25.127.393	(4.917.283)	847.558	21.057.668	22.876.260

Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas.

(i) UOP – *Units of Production* (Método de depreciação por unidade produzida).

(ii) Embarcação adquirida para lançamento de linhas de Wahoo e posterior apoio na operação dos campos. Entrou em operação, mas ainda possui gastos com a revitalização da embarcação.

(iii) Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.

(iv) Revitalização de Poços de Albacora Leste e do cluster Polvo e Tubarão Martelo (*workover*) para a retomada e/ou melhoria de poços.

(v) Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo, que aguarda licença para o início do desenvolvimento.

(vi) Materiais adquiridos para perfuração e revitalização de poços.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2025
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	16.700	-	(985)	14.447	(1.412)	28.750
Plataforma Peregrino	4.179.633	-	(287.827)	-	(298.157)	3.593.649
FPSO Valente - Frade	1.124.728	-	(35.738)	-	(80.956)	1.008.034
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	619.663	-	(19.057)	-	(44.667)	555.939
FPSO Forte – Albacora Leste	1.715.458	-	(51.044)	-	(126.375)	1.538.039
Sonda Hunter Queen	954.624	-	(24.239)	-	(68.909)	861.476
Ativos de Óleo e Gás – Frade	2.412.888	-	(78.654)	(31.334)	(173.370)	2.129.530
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	826.986	-	(20.665)	(206.361)	(60.614)	539.346
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	3.236.104	-	(271.094)	-	(229.898)	2.735.112
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	-	-	(660)	31.334	(459)	30.215
Revitalização de Poços (workover)	251.956	-	(36.461)	(2.028)	(17.599)	195.868
Embarcação Gêneseis I	245.808	780	(2.646)	-	(17.829)	226.113
Móveis e utensílios	751	-	(43)	-	(54)	654
Equipamentos de comunicação	2.230	1	(65)	-	(117)	2.049
Equipamentos de informática	12.371	1.546	(804)	-	(685)	12.428
Benfeitorias em imóveis de terceiros	46.201	-	(452)	-	(3.353)	42.396
Em andamento						
Imobilizado em andamento	34.519	7.409	-	-	(3.185)	38.743
Revitalização de Poços (workover)	138.779	43.999	-	-	(10.087)	172.691
Revitalização da Plataforma – Polvo A	-	9.175	-	-	(81)	9.094
Gastos com Desenvolvimento	4.440.618	436.388	-	216.054	(169.725)	4.923.335
Sobressalentes	15.345	-	-	(14.447)	(898)	-
Material para poços	2.600.898	71.256	-	(62.941)	(195.006)	2.414.207
Total	22.876.260	570.554	(830.434)	(55.276)	(1.503.436)	21.057.668

O saldo de transferências no valor de R\$ 55.276 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no exercício são referentes às atividades no Campo de Peregrino, no valor de R\$ 194.636, Campo de Wahoo, no valor de R\$ 133.153, Campo de Frade, R\$ 41.259, Campo de Albacora Leste, R\$ 46.235 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 21.104.

	Saldo em 01/01/2024	Aquisição	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo A	15.306	-	-	-	(2.518)	-	3.912	16.700
Plataforma Peregrino	-	4.133.536	-	-	(53.285)	-	99.382	4.179.633
FPSO Valente - Frade	911.143	-	-	-	(156.660)	112.875	257.370	1.124.728
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	431.645	-	-	-	(70.822)	126.231	132.609	619.663
FPSO Forte – Albacora Leste	1.506.510	-	-	-	(213.784)	44.720	378.012	1.715.458
Sonda Hunter Queen	544.015	-	245.711	-	(33.851)	-	198.749	954.624
Ativos de Óleo e Gás – Frade	1.540.371	-	-	-	(316.028)	658.752	529.793	2.412.888
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	409.162	-	405	-	(74.978)	347.496	144.901	826.986
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	-	3.114.157	87.132	-	(38.555)	-	73.370	3.236.104
Revitalização de Poços (workover)	266.652	-	-	-	(131.619)	61.434	55.489	251.956
Embarcação Gêneseis I	-	-	200.995	-	(4.524)	-	49.337	245.808
Móveis e utensílios	731	-	-	-	(165)	-	185	751
Equipamentos de comunicação	446	-	1.612	-	(123)	-	295	2.230
Equipamentos de informática	4.783	-	7.668	-	(2.106)	-	2.026	12.371
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.082	-	-	-	(475)	33.440	8.154	46.201
Em andamento								
Imobilizado em andamento	23.747	-	36.696	-	-	(32.943)	7.019	34.519
Revitalização de Poços (workover)	343	-	184.354	-	-	(61.434)	15.516	138.779
Gastos com Desenvolvimento	2.769.706	-	1.894.411	-	-	(954.412)	730.913	4.440.618
Sobressalentes	11.997	-	-	-	-	-	3.348	15.345
Material para poços	983.479	798.256	1.379.960	(10.152)	-	(859.929)	309.284	2.600.898
Total	9.425.118	8.045.949	4.038.944	(10.152)	(1.099.493)	(523.770)	2.999.664	22.876.260

O saldo de transferências no valor de R\$ 523.770 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos com desenvolvimento adicionados no exercício são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R\$ 956.359, Campo de Frade, R\$ 179.188, Campo de Albacora Leste, R\$ 479.332 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 279.532.

A aquisição demonstrada no quadro refere-se à aquisição de 40% do Campo de Peregrino, com todos os ativos associados, conforme nota explicativa 1 e 9.

9. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado				
		Custo	Amortização	Ajuste de Conversão	31/03/2025	31/12/2024
Ativos de Óleo e Gás – Frade	(i)	787.956	(517.600)	52.625	322.981	361.510
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	(i)	9.968.943	(2.449.393)	885.180	8.404.730	9.374.246
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	(i)	828.661	(508.919)	19.633	339.375	378.275
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	(i)	845.781	-	24.512	870.293	938.510
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	(i)	395	-	55	450	485
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	(i)	8.415.115	(5.048.476)	(136.523)	3.230.116	3.722.532
Bônus de assinatura - FZA-M-254	(i)	6.075	-	-	6.075	6.075
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	(i)	8.165	-	-	8.165	8.165
Softwares e outros	20	278	(5)	4	277	276
Ágio na aquisição do controle da Forte	(ii)	1.461.626	-	126.294	1.587.920	1.712.388
		22.322.995	(8.524.393)	971.780	14.770.382	16.502.462

(i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesevolvimento.

(ii) Ágio relacionado à aquisição de ações e controle da Forte, no montante de R\$ 1.461.626, na data de aquisição, equivalente a US\$ 276.535 mil.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2025	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	361.510	(12.572)	(25.957)	322.981
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	9.374.246	(293.895)	(675.621)	8.404.730
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	378.275	(11.633)	(27.267)	339.375
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	938.510	-	(68.217)	870.293
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	485	-	(35)	450
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	3.722.532	(225.922)	(266.494)	3.230.116
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	6.075
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	8.165
Softwares e outros	276	-	1	277
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.712.388	-	(124.468)	1.587.920
	16.502.462	(544.022)	(1.188.058)	14.770.382

	Saldo em 01/01/2024	Aquisição (*)	Adições (**)	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Ativos de Óleo e Gás – Frade	331.805	-	-	(56.307)	86.012	361.510
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	8.158.835	-	345.742	(1.158.233)	2.027.902	9.374.246
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	336.810	-	10.774	(55.220)	85.911	378.275
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	733.749	-	-	-	204.761	938.510
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	379	-	-	-	106	485
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	-	3.681.489	-	(11.416)	52.459	3.722.532
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	-	-	6.075
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	-	-	8.165
Softwares e outros	271	-	-	-	5	276
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.338.789	-	-	-	373.599	1.712.388
	10.914.878	3.681.489	356.516	(1.281.176)	2.830.755	16.502.462

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) A aquisição demonstrada no quadro refere-se à aquisição de 40% do Campo de Peregrino, com todos os ativos associados, conforme nota explicativa 1 e 9.c.

(**) A adição é referente ao aumento da provisão para abandono dos Campos, conforme nota explicativa 17.

c) Combinação de negócios - Aquisição de ações e controle da Stellina

Conforme divulgado no contexto operacional, em 05 de dezembro de 2024, a Lux Holding concluiu o processo de aquisição de controle da Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A. (que teve seu nome alterado para Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. – nessa demonstração financeira identificada como “Stellina”), através da compra de 100% das suas ações.

A operação contemplou a empresa Stellina e suas controladas Prio Contina B.V. e Prio Tigris Ltda. (anteriormente denominadas Sinochem Atlantic Resources B.V. e Sinochem Petroleo Brasil Ltda., respectivamente), sendo esta última detentora de 40% de participação nos Campos de Peregrino e Pitangola.

O valor total da operação foi de US\$ US\$ 1.836 milhões (R\$ 10.986.200) após ajustes do capital de giro líquido e outros ajustes de preço.

A Companhia apurou os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição.

Na data dessas demonstrações financeiras, conforme previsto pelo CPC 15, a Administração concluiu os ajustes fins da transação de aquisição de participação e controle, bem como identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos e passivos apurados a valor justo, na data da transação, assim como a alocação definitiva são:

	R\$ mil (na data da aquisição)	US\$ mil
Prio Lux - Consideração transferida	10.986.200	1.835.653
Alocação do Preço		
Patrimônio Líquido na aquisição	(4.925.932)	(823.060)
Direito a receber de empréstimos com a Contina	16.019.441	2.676.643
Passivos contingentes assumidos	(74.087)	(12.379)
Imposto diferido sobre passivos contingentes	25.190	4.209
Ganho por compra vantajosa gerado na aquisição (deságio)	(58.412)	(9.760)
	R\$ mil (na data da aquisição)	US\$ mil
Grupo Sinochem – Composição de ativos e passivos adquiridos	(4.925.932)	(823.060)
Concessão (intangível)	3.681.489	615.130
FPSO, plataformas e equipamentos subsea (imobilizado)	8.046.035	1.344.389
Contas a receber de venda de óleo (ativo circulante)	487.514	81.457
Tributos diferidos (ativo não circulante)	634.766	106.061
Provisão de abandono dos ativos (passivo não circulante)	(1.327.781)	(221.855)
Empréstimos a pagar a controladora (atualmente Lux Holding)	(16.616.927)	(2.776.475)
Outros ativos e passivos, líquidos	168.972	28.233

O ganho por compra vantajosa foi registrado no resultado da Companhia na data da aquisição.

Adicionalmente, seguindo as orientações do CPC 15, foram considerados para fins de definição do valor justo, os valores das contingências possíveis que não estavam contabilizados no balanço da Tigris na data de aquisição do controle, totalizando a avaliação dos passivos contingentes assumidos no valor justo de US\$ 12.379 (R\$ 74.087).

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores no país	3.716	1.299	275.384	382.868
Fornecedores no exterior	-	83	700.877	374.728
	<u>3.716</u>	<u>1.382</u>	<u>976.261</u>	<u>757.596</u>

11. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salário	-	-	-	95
Provisão de Bônus	567	8.720	183.541	228.003
Encargos	118	112	1.414	1.672
Férias/ 13º salário	180	103	31.091	22.500
	<u>865</u>	<u>8.935</u>	<u>216.046</u>	<u>252.270</u>

12. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSSL a pagar	-	-	209.695	502.772
Royalties e Participação Especial	-	-	143.116	182.570
IRRF sobre serviços	158	123	43.854	59.766
IRRF sobre JCP	-	-	31.891	34.391
PIS/COFINS/CSLL	3	12	8.447	13.731
INSS	-	-	6.593	4.221
ICMS	-	-	3.183	30.970
Outros	6	32	651	1.864
	<u>167</u>	<u>167</u>	<u>447.430</u>	<u>830.285</u>

13. Empréstimos e financiamentos

		31/12/2024	Juros		Apropriação	Ajuste de Conversão	31/03/2025
			Adições	Pagamentos			
Citibank	(i)	1.567.921	24.385	(26.660)	-	(113.382)	1.452.264
BTG	(ii)	1.878.843	27.314	(31.026)	-	(135.918)	1.739.213
Itaú	(iii)	1.260.040	19.391	(21.473)	-	(90.961)	1.166.997
Safra	(iv)	317.299	4.894	(10.467)	-	(22.744)	288.982
Santander	(v)	943.552	13.955	(15.471)	-	(68.153)	873.883
Bank of China	(vi)	218.435	2.976	(3.024)	-	(15.829)	202.558
HSBC	(vii)	1.264.967	20.682	(38.657)	-	(93.503)	1.153.489
Bradesco	(viii)	622.223	8.786	(9.079)	-	(45.222)	576.708
JP Morgan	(ix)	155.010	2.160	-	-	(11.309)	145.861
Subtotal		<u>8.228.290</u>	<u>124.543</u>	<u>(155.857)</u>	-	<u>(597.021)</u>	<u>7.599.955</u>
BOND	(x)	3.728.655	53.812	-	-	(272.081)	3.510.386
Gastos com captação - Bond	*	(20.868)	-	-	3.143	1.455	(16.270)
Total		<u>11.936.077</u>	<u>178.355</u>	<u>(155.857)</u>	<u>3.143</u>	<u>(867.647)</u>	<u>11.094.071</u>
Circulante		116.157					343.439
Não Circulante		11.819.920					10.750.632

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão do BOND, apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Em dezembro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 242.065), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros.

Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o BTG no valor de US\$ 300 milhões (R\$ 1.696.860), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,35% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(iii) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(iv) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Safra no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 282.810), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 18º mês, taxa de TERM SOFR+2,40% a.a. com pagamentos semestrais de juros.

(v) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.315), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,11% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(vi) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco da China no valor de US\$ 35 milhões (R\$ 197.967), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de 5,90% com pagamentos trimestrais de juros.

(vii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 565.620), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,60% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 21 meses.

Adicionalmente, em setembro de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,00% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 20 meses.

(viii) Em setembro de 2024, a Prio Bravo contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Bradesco no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de 6,00% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ix) Em dezembro de 2024, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 154.808), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,90% a.a. e vencimento final em 25 meses.

(x) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 600 milhões (R\$ 3.348.300) ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 09 de junho de 2026, enquanto a amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021. Adicionalmente, este contrato possui obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas e possui duas garantias registradas em relação ao FPSO Bravo e FPSO Frade.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (ii), Itaú (iii), Safra (iv), Santander (v), Banco da China (vi), HSBC (vii), JP Morgan (ix) e a dívida emitida no mercado de capitais internacional (x) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas).

O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de março de 2025, e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo as cláusulas dos contratos.

14. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)

Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027.

As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI.

Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

Em 29 de fevereiro de 2024 ocorreu a liquidação da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$2.000.000 na data de sua emissão, tendo sido 800.000 (oitocentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029; e 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2034.

As Debêntures da Primeira Série serão remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,1155% a.a. e as Debêntures da Segunda Série serão atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,4662% a.a.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 15 de abril de 2024 a Companhia liquidou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 1.300.000 na data de sua emissão, sendo 520.000 (quinhentas e vinte mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de abril de 2029 e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,0121% a.a.; e 780.000 (setecentas e oitenta mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de abril de 2034 e atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a 6,5102% a.a. Os instrumentos derivativos contratados para proteger essas debêntures seguem as mesmas características da segunda emissão resultando em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia liquidou a quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 1.200.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 800.000 (oitocentos mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,20% a.a. e R\$ 400.000 (quatrocentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,35% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,78% ao ano.

A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até março de 2025, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 1.099.505 (US\$ 191.478 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado sendo R\$ 383.738 referente à variação do valor de mercado no primeiro trimestre de 2025.

Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e serão alocados ao resultado de acordo com o prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 31 de março de 2025 é de R\$ 151.753 (US\$ 30.247 mil).

A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação a mercado:

	31/12/2024	Adições		Pagamentos		Apropriação	Ajuste de Conversão	31/03/2025	Marcação a mercado	
		Principal	Juros	Juros					31/03/2025	31/03/2025
Debêntures	5.680.732	1.200.000	(201.164)	179.450	-	-	6.859.018	-	6.859.018	
Contratos de Swap - Ativo	(5.680.732)	(1.200.000)	201.164	(179.450)	-	-	(6.859.018)	(163.979)	(7.022.997)	
Contratos de Swap - Passivo	6.617.552	1.200.000	84.665	(133.611)	-	(491.497)	7.277.109	1.263.484	8.540.593	
Gastos com captação *	(151.681)	(5.836)	-	-	5.764	-	(151.753)	-	(151.753)	
Total	6.465.871	1.194.164	84.665	(133.611)	5.764	(491.497)	7.125.356	1.099.505	8.224.861	
Circulante	133.066						55.924	-	-	
Não Circulante	6.332.805						7.069.432	1.099.505	-	

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão das debêntures apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

As debêntures possuem cláusula de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBTIDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas.

A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de março de 2025 e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Operações de Arrendamento

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo
Embarcações de Apoio	1.912.094	(310.654)	212.984	1.814.424
Helicópteros	512.377	(80.301)	64.713	496.789
Edificações/Bases de Apoio	224.904	(65.130)	31.299	191.073
Equipamentos	170.614	(53.381)	21.556	138.789
Total	2.819.989	(509.466)	330.552	2.641.075

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Em decorrência da inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente e dos contratos encerrados antecipadamente no período, o ativo e o passivo aumentaram em R\$ 1.159.572.

Os efeitos apresentados no período foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.421.249	(2.548.486)
Adições/Reversões	1.159.572	(1.159.572)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(720.238)	758.012
Atualização cambial	-	(32.058)
Atualização monetária	-	(53.758)
Pagamentos efetuados	-	59.354
Amortização	(38.378)	-
Ajuste de conversão	(181.130)	230.145
Saldo em 31 de março de 2025	2.641.075	(2.746.364)
Circulante	-	(289.544)
Não Circulante	2.641.075	(2.456.820)

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos Vencimento das prestações	Valor R\$	Pis/Cofins Valor R\$
2026	(530.578)	49.078
2027	(303.985)	28.119
2028	(303.985)	28.119
2029	(303.985)	28.119
2030	(303.985)	28.119
2031	(303.985)	28.119
2032	(278.555)	25.766
De 2033 a 2041	(2.308.907)	213.574
Valores não descontados	(4.637.965)	429.013
Juros embutidos	1.891.601	
Saldo passivo arrendamento	(2.746.364)	

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A seguir apresentamos as bases de prejuízo e crédito fiscal, respectivamente:

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prio S.A. (*)	334.095	321.285	113.592	109.237
PrioIntl	10.992	10.993	3.737	3.738
PrioOG (*)	499.747	410.245	169.914	139.483
Bravo	209.491	264.063	71.227	89.781
Coral	-	-	-	-
PrioEnergia	19.919	19.919	6.772	6.772
Forte (**)	18.617.412	18.725.519	6.329.920	6.366.676
Tigris	3.153.863	3.252.314	1.072.313	1.105.787
Subtotal no Brasil	22.845.519	23.004.338	7.767.475	7.821.474
Lux Holding (*)	3.040.398	3.040.398	758.275	758.275
Subtotal em Luxemburgo	3.040.398	3.040.398	758.275	758.275
PrioOGIntl (*)	33.113	33.113	8.278	8.278
PrioAustria (*)	336.874	336.874	84.219	84.219
Subtotal na Áustria	369.987	369.987	92.497	92.497
Ned Holding (*)	778.561	778.561	194.640	194.640
Subtotal na Holanda	778.561	778.561	194.640	194.640
Total	27.034.465	27.193.284	8.812.887	8.866.886

(*) Em 31 de março de 2025 não há prejuízo e crédito fiscal reconhecido contabilmente, em função da ausência de expectativas de geração de lucros tributáveis pelas operações, em prazo médio de tempo.

(**) A partir do terceiro trimestre de 2024 estão sendo considerados apenas o saldo de prejuízo fiscal operacional.

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado nas aquisições do Campo de Polvo, e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, os valores não operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, em 31 de março de 2025.

Além dos créditos fiscais listados no parágrafo anterior, em 31 de dezembro de 2024 foi registrado crédito fiscal no montante de R\$ 6.366.676, referente aos prejuízos fiscais da empresa Forte, uma vez que o planejamento tributário, desenhado e aprovado no exercício de 2023, para o aproveitamento destes créditos, que contemplava

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a incorporação da Jaguar pela Forte, teve todas as condições necessárias aprovadas durante o ano de 2024. O processo de incorporação teve a formalização final concluído em janeiro de 2025 com a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. Dessa forma, a Administração espera utilizar o crédito fiscal pelo resultado das atividades dos Campos de Frade, Albacora Leste e Wahoo, que passaram a ser ativos operacionais da Forte.

A legislação do Pillar 2, emitida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi adotada ou está em processo avançado de adoção em diversas jurisdições onde operam empresas controladas pela Prio, incluindo Luxemburgo, Áustria e Holanda. No Brasil, a promulgação ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir do ano-calendário de 2025, assegurando a internalização dessas normas.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos de provisão para recuperação, está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	98.666	197.970
Diferenças temporárias	(24.584)	(28.940)	(1.855.029)	(2.086.382)
Diferenças temporárias - outros resultados abrangentes (*)	-	-	(373.832)	-
Diferenças temporárias - Ajustes de conversão (**)	-	-	2.711.361	3.913.286
Prejuízos fiscais	-	-	(7.983.136)	(7.661.273)
Saldo Líquido (Ativo)/Passivo	(24.584)	(28.940)	(7.401.970)	(5.636.399)

Expectativa de realização	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	De 2033 a 2041	Total
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	(11.801)	10.894	9.848	9.070	8.371	7.787	7.342	57.155	98.666
Diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-	-	482.500	482.500
Prejuízos Fiscais	(2.169.782)	(1.242.309)	(1.200.064)	(1.179.075)	(1.066.004)	(840.420)	(17.998)	(267.484)	(7.983.136)

(*) As alterações do valor de mercado dos swaps atrelados às debentures originam diferenças na base fiscal, resultando em ativo ou passivo fiscal diferido, registrados em contrapartida de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

(**) As alterações na taxa de câmbio relacionadas à conversão histórica de itens não monetários originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.

17. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos: Campo de Polvo, Campo de Frade, Campo de Tubarão Martelo, Campo de Albacora Leste, Campo de Tubarão Azul e Campo de Peregrino está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Polvo	Tubarão Martelo	Frade	Albacora Leste	Peregrino	Tubarão Azul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(53.303)	133.474	142.690	818.687	-	79.881	1.121.429
Aquisição Peregrino	-	-	-	-	1.327.781	-	1.327.781
(Aumento)/Redução	10.637	10.774	23.688	345.742	-	-	390.841
Atualização monetária	15.916	17.471	19.180	107.740	11.760	-	172.067
Ajuste de Conversão	35.704	39.494	42.302	242.884	46.013	22.292	428.689
Atualização monetária do Fundo de Abandono	(53.041)	-	-	-	-	-	(53.041)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.087)	201.213	227.860	1.515.053	1.385.554	102.173	3.387.766
Atualização monetária	7.304	4.974	5.818	42.761	38.059	-	98.916
Ajuste de Conversão	(13.435)	(14.723)	(16.721)	(110.340)	(101.458)	(7.427)	(265.104)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	14.358	-	-	-	-	-	14.358
Saldo em 31 de março de 2025	(35.860)	191.464	216.957	1.446.474	1.322.155	94.746	3.235.936

A provisão para abandono do Campo, no montante de R\$ 1.327.781, foi reconhecida na data da aquisição do Campo de Peregrino, conforme nota explicativa 9.c.

Em 31 de dezembro de 2024, houve atualização da taxa de desconto e inflação de todos os Campos. Adicionalmente, a Administração realizou a revisão do valor de abandono do Campo de Albacora Leste e foi detectada a necessidade de complemento ao valor provisionado. Considerando esses fatores, foi registrado um incremento de R\$ 390.841, que afetou o ativo em R\$ 356.516 e o resultado em R\$ 34.325.

Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, com previsão de abandono em 2033, descontam as estimativas de abandono, ambas em dólar, à valor presente pela taxa de 10,87% ao ano. Frade, com a previsão de abandono em 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 11,15% ao ano. Albacora Leste e Peregrino, com previsão de abandono em 2031 (data limite da concessão do campo) e estimativa em dólar, utilizam taxa de 10,77%. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar.

18. Adiantamento de parceiros

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Blocos operados		
Repsol - Albacora Leste	(38.865)	38.522
Outras parcerias	(3.674)	(2.870)
Total de blocos operados	(42.539)	35.652
Blocos não operados		
Petrobras - Coral/Cavalo Marinho	(46)	(50)
Equinor - Peregrino	(225.858)	(227.418)
Total de blocos não-operados	(225.904)	(227.468)
Total de adiantamento de/a parceiros	(268.443)	(191.816)
Total no Passivo Circulante	(268.443)	(191.816)

19. Impairment

A Companhia acompanha mensalmente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

A Companhia efetua anualmente os cálculos para a verificação do valor recuperável dos ativos frente aos valores contabilizados no exercício. Adicionalmente, a partir do exercício de 2023, foi registrado ágio na aquisição da Forte, que precisa ser testado anualmente.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No primeiro trimestre de 2025 não houve indícios de alteração das premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável dos ativos.

Conforme nota explicativa de contexto operacional, no dia 05 de dezembro de 2024, houve a aquisição da Tigris, detentora de 40% do campo de Peregrino. Essa empresa possui registrado *impairment* parcial dos seus ativos no montante de R\$ 4.115.681. Em 31 de março de 2025, não houve alteração nos fluxos de caixa suficientes para reverter a totalidade da provisão.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor de R\$ 13.733.713 está representado por 896.346.173 ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possui saldo de R\$ 223.365 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 13.510.348.

Acionista	Nº de ações ordinárias (*)	% de Participação
Outros Acionistas	896.346.173	100%

(*) Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

O Capital Social da Companhia sofreu alterações em janeiro de 2025, com aumento de R\$ 98.961 através da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores.

Em 25 de fevereiro de 2025, a Companhia realizou aumento do capital social no valor de R\$ 2.800.000, através da capitalização de recursos alocados na reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos".

A Companhia mantém em 31 de março de 2025 o saldo de 81.197.942 ações ordinárias da Prio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo da transação de R\$ 1.748.486 (75.058.542 ações ao custo de R\$ 1.490.922 em 31 de dezembro de 2024).

20.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. Para a definição da volatilidade esperada, foram observadas as cotações das ações do passado pelo mesmo período dos vestings das opções de subscrição outorgadas.

As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionada a seguir:

	Programa XIII	Programa XV	Programa 1	Programa 2	Programa 3
Data da outorga pelo Conselho de Administração	03/08/2022	07/02/2023	08/04/2024	08/04/2024	12/03/2025
Total de opções concedidas	3.671.976	3.838.250	1.091.095	3.522.000	1.788.000
Preço da ação na data da outorga	23,76	41,63	49,66	49,66	36,75
Preço do Strike	18,79	31,87	45,55	45,55	40,19
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	13,45	26,20	14,39	23,49	15,38
Volatilidade máxima estimada do preço da ação	74,19%	68,93%	42,11%	65,03%	47,38%
Taxa de retorno livre de risco	12,40%	13,17%	10,39%	10,92%	14,67%
Duração da opção (em anos)	4	5	3	5	5

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido, na rubrica de Reserva de capital, remuneração baseada em ações, o montante de R\$ 487.866, e o valor de R\$ 10.218, foi registrado na demonstração do resultado para o período findo em 31 de março de 2025 (R\$ 10.756 em 2024).

Das opções outorgadas, 4.286.239 opções foram exercidas em 02 de janeiro de 2025, com a integralização de R\$ 98.961 no capital social da Companhia.

20.3. Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos exercícios:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/03/2025	31/03/2024
Numerador (em R\$ mil)		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	2.072.659	1.045.553
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada líquida de quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (*)	816.361	838.042
Resultado básico por ação	2,539	1,248
Resultado diluído por ação	2,537	1,242
Ações potencialmente diluidoras em períodos futuros com lucro	764	3.969

* A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o exercício.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber Prio S.A x Comercializadora (i)	1.299	-
Contas a receber Prio S.A x Forte (i)	31.791	10.892
Contas a receber Prio S.A x Bravo (i)	32.932	6.414
Rateio despesas administrativas Forte (ii)	26.885	-
Rateio despesas administrativas Bravo (ii)	17.703	-
Mútuo passivo Petrório Luxembourg Holding x Prio S.A (iii)	(257.437)	(273.676)
Mútuo passivo Prio S.A x Coral (iv)	(16.564)	(16.384)
Mútuo passivo Prio S.A x Forte (v)	(402.253)	(375.051)
	<u>(565.644)</u>	<u>(647.805)</u>
Total no Ativo Não Circulante	110.733	17.970
Total no (Passivo Não Circulante)	(676.377)	(665.775)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações da Companhia com a Comercializadora, Forte e Bravo.
- (ii) Saldo referente ao compartilhamento de despesas da Companhia com a Forte e Bravo.
- (iii) Saldo referente a contrato de mútuo firmado desde o segundo semestre de 2019 entre a Prio e a Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros de 7,03% a.a. Conforme informado na nota explicativa de investimento, a Lux Trading foi incorporada pela Lux Holding em outubro de 2023 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.
- (iv) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de R\$ 150.000, firmado em março de 2023, entre a Prio e a Prio Coral, com prazo indeterminado e taxa de juros de 3% a.a. que será utilizado para a composição de caixa para o programa de recompra de ações. Em fevereiro de 2024, foi firmado novo contrato de mútuo no valor de até R\$ 150.000, com as mesmas condições de prazo e taxa de juros do anterior.
- (v) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de até R\$ 500.000, firmado em março de 2024, entre a Prio e a Petro Rio Jaguar, com prazo indeterminado e taxa de juros de 6,125% a.a. que será utilizado para a composição de caixa. Conforme informado na nota explicativa de contexto operacional, a Jaguar foi incorporada pela Forte em janeiro de 2025 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 5.699 (R\$ 8.606 em 31 de março de 2024), conforme detalhado abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração dos Administradores		
Benefícios de curto prazo a empregados	1.185	1.050
Pagamento baseado em ações	4.514	7.556
Total	<u>5.699</u>	<u>8.606</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

	31/03/2025					Total
	Venda de óleo produzido				Trading (*)	
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	541.753	1.209.146	1.153.418	1.376.740	376.169	4.657.226
Deduções	(3.936)	(14.117)	(1.905)	-	-	(19.958)
Subtotal	537.817	1.195.029	1.151.513	1.376.740	376.169	4.637.268
Despesas de comercialização	(18.787)	(45.178)	(110.188)	(1.536)	(20.770)	(196.459)
Receita líquida	519.030	1.149.851	1.041.325	1.375.204	355.399	4.440.809

	31/03/2024					Total
	Venda de óleo produzido				Trading	
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste			
Receita bruta	427.206	1.783.183	976.206		208.841	3.395.436
Subtotal	427.206	1.783.183	976.206		208.841	3.395.436
Despesas de comercialização	(60.754)	(86.124)	(35.178)		(13.194)	(195.250)
Receita líquida	366.452	1.697.059	941.028		195.647	3.200.186

Em 2023, a Companhia reforçou a sua área de trading, com o intuito de melhorar os preços de venda e reduzir os custos associados. Desta forma, passou a realizar vendas diretamente para refinarias. No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia registrou despesa com vendas no montante de R\$ 196.459 (R\$ 195.250 em 2024).

(*) No período findo em 31 de março de 2025, conforme valores demonstrados na nota explicativa 23, a área de trading realizou operações de compra e venda de óleo de terceiros com a aquisição de aproximadamente 497 mil barris de óleo da Perenco Petróleo e Gas Brasil Ltda., e revenda para a Cnooc Trading Singapore Pte Ltd. e de aproximadamente 424 mil barris de óleo da Shell Western Supply and Trading Limited e revenda para a Vitol Energia Americas S.A.

23. Custos dos produtos vendidos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Depreciação e Amortização	1.450.712	571.050
Royalties e participação especial	515.294	291.647
Operação e Manutenção	341.133	54.860
Compra de óleo para revenda	253.859	180.325
Consumíveis	190.517	126.125
Pessoal	135.040	56.978
Amortização CPC 06 (R2)	57.667	40.592
Logística	29.534	15.585
Outros Custos	66.130	50.477
Total	3.039.886	1.387.639

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras receitas e despesas

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesa com bônus colaboradores/administradores	-	(55)
Outras Receitas (Despesas)	(207)	(15)
Total	(207)	(70)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	5.353	(919)
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	(1.411)	(1.290)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis *	1.930	(1.570)
Complemento de despesa com bônus colaboradores/administradores	-	(493)
Indirect Overhead - Parcerias	(464)	(7.353)
Reembolso arbitragem IBV	-	40.567
Gastos com arbitragem	(6.275)	-
Acordo para quitação da desmobilização do FPSO de Polvo	(120.249)	-
Outras Receitas (Despesas)	37.761	1.081
Total	(83.355)	30.023

25. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras	114	208
Receita de aplicação financeira realizada	58	171
Outras receitas financeiras	56	37
Juros sobre mútuos e outras despesas financeiras	(13.099)	(8.561)
Outras despesas financeiras	(13.099)	(8.561)
Variações cambiais, líquidas	(25.129)	7.883
Receita de variação cambial	(71.654)	11.798
Despesa de variação cambial (*)	46.525	(3.915)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras	63.022	53.815
Receita de aplicação financeira realizada	-	50.106
Marcação a valor justo de derivativos	9.858	(187)
Ganho realização de derivativos	46.006	-
Outras receitas financeiras	7.158	3.896
Despesas financeiras	(516.059)	(289.034)
Perda em aplicação financeira realizada	(66.597)	(3.464)
Juros sobre empréstimos	(263.020)	(131.152)
Comissão sobre fianças	(314)	(156)
Perda realização de derivativos	(28.951)	(54.599)
Despesas com juros sobre arrendamentos	(53.758)	(44.700)
Perda Valor justo ARO	(98.915)	(37.024)
Atualização passivo Earn – out	-	(16.652)
Outras despesas financeiras	(4.504)	(1.287)
Variações cambiais, líquidas	(28.594)	36.540
Receita de variação cambial	155.033	348.379
Despesa de variação cambial (*)	(183.627)	(311.839)

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.076.180	1.043.170
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	705.901	354.678
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Diferenças Permanentes	126	2.201
Resultado de equivalência patrimonial	(721.746)	(363.357)
(Utilização de) Prejuízo fiscal	-	(3.718)
Diferença de base tributária - Moeda funcional	19.240	7.813
Total	3.521	(2.383)
Imposto de renda diferido	3.521	(2.383)
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	3.521	(2.383)
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	0,17%	-0,23%

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	584.727	1.525.077
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	198.807	518.526
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Diferenças Permanentes	12.174	20.020
Dedução/ Benefícios Fiscais	(6.418)	(2.466)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	17.206	(236.155)
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	(222.765)	(98.432)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	(1.486.936)	278.031
Total	(1.487.932)	479.524
Imposto de renda e contribuição social	295.896	180.923
Imposto de renda diferido	(1.783.828)	298.601
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	(1.487.932)	479.524
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	-254,47%	31,44%

27. Informações por segmento (Consolidado)

O pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia através de suas controladas opera apenas no segmento de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior, representando, portanto, um único segmento de atuação.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações por segmento das operações continuadas:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
Brasil	4.995.886	3.689.240
Exterior	3.298.333	4.263.332
Ativo não circulante		
Brasil	34.962.514	35.248.375
Exterior	11.052.800	12.545.218
Receita	31/03/2025	31/03/2024
Exterior	4.440.809	3.200.186

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Prio referem-se a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista.

Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece e periodicamente revisa as políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Hedge

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia, através de suas subsidiárias, acordou a venda de uma carga de aproximadamente 400.000 bbl (barris de óleo) referenciados no dated Brent. Visando manter a sua exposição ao indicador ICE Brent como habitualmente fez nos anos anteriores, a Companhia, através de suas subsidiárias, contratou derivativos nos quais recebeu ICE Brent acrescidos de US\$ 1,25 por barril e pagou Dated Brent de forma que não tenha mais exposição ao Dated Brent nessa carga específica.

Além disso, no primeiro trimestre de 2025, a Companhia, através de suas controladas responsáveis pela venda de óleo no mercado internacional, acordou a compra de mais duas cargas de óleo de terceiros.

A compra e venda de óleo de terceiros pode ser feita referenciada no mesmo mês ou em períodos diferentes. Visando se proteger de oscilações de preço, a Companhia contratou derivativos para se proteger de eventuais oscilações no mercado que poderiam gerar perdas relevantes.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de janeiro de 2025, a Prio contratou um derivativo para 500.000 bbl (barris de óleo) no qual recebeu a média das cotações do dated brent de 01 a 28 de fevereiro de 2025 e pagou a média das cotações do dated brent de 01 de março de 2025 a 31 de março de 2025 acrescido de US\$ 1,15. Dessa forma, a Companhia teve um custo de US\$ 1,15 por barril de óleo e não correu o risco da cotação do dated brent de março de 2025 ser menor que a de fevereiro 2025.

Em 29 de janeiro de 2025, a Prio contratou um derivativo para 400.000 bbl (barris de óleo) no qual recebeu a média das cotações do ice brent de 03 de fevereiro de 2025 a 28 de fevereiro de 2025 e pagou a média das cotações do dated brent de 01 de março de 2025 a 31 de março de 2025 acrescido de US\$ 0,03. Dessa forma, a Companhia teve um custo de US\$ 0,03 por barril de óleo e não correu riscos da cotação do ice brent de março de 2025 ser menor que o de fevereiro de 2025 e não ficou exposta ao risco de diferencial de preço entre os indicadores nessa carga específica. Além disso, no dia 10 de fevereiro de 2025, após carregamento da carga adquirida e avaliação da quantidade final de barris de óleo, a Prio contratou um derivativo adicional de 24.000 bbl (barris de óleo), com as mesmas condições do acima referido, porém acrescidos de US\$ 0,13 por barril de óleo.

A Companhia, através de suas subsidiárias, contratou derivativos que visam oferecer cobertura (hedge) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas que foram precificadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Essencialmente, as operações protegem a Companhia com a obtenção de um preço mínimo (floor) por barril.

A seguir estão demonstradas as movimentações no período das operações de hedge:

Operação de hedge da venda de óleo:

Instituição	Contrato	Operação	Tipo	Vencimento	Liquidação	Strike	Quantidade	Preço			Resultado	
								Contratação	Prêmio	Preço	US\$ mil	R\$ mil
Citibank	Dated-Brent	Venda	PUT	31/01/25	31/01/25	77,95	1.000	1,0500	1.050	-	(1.050)	(6.150)
Citibank	Dated-Brent	Venda	PUT	28/02/25	28/02/25	79,95	1.000	3,0700	3.070	4,7950	1.725	10.103
Morgan Stanley	Ice-Brent	Venda	PUT	31/01/25	31/01/25	77,20	700	1,0300	721	-	(721)	(4.223)
Morgan Stanley	Ice-Brent	Venda	PUT	31/01/25	31/01/25	76,60	700	0,9500	665	-	(665)	(3.895)
Morgan Stanley	Dated-Brent	Venda	PUT	31/01/25	31/01/25	77,25	1.200	0,9900	1.188	-	(1.188)	(6.958)
Morgan Stanley	Dated-Brent	Venda	PUT	31/01/25	31/01/25	77,75	1.000	1,0800	1.080	-	(1.080)	(6.326)
Morgan Stanley	Dated-Brent	Venda	PUT	28/02/25	28/02/25	81,20	1.300	3,2700	4.251	6,0450	3.608	21.129
Morgan Stanley	Ice-Brent	Venda	PUT	28/02/25	28/02/25	79,00	1.300	2,9500	3.835	4,0640	1.448	8.482
Morgan Stanley	Ice-Brent	Venda	PUT	28/02/25	28/02/25	78,95	1.000	2,9400	2.940	4,0140	1.074	6.291
											3.151	18.453

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação de hedge para mudança de referencial de exposição:

Instituição	Contrato	Operação	Tipo	Vencimento	Quantidade	Preço		Resultado	
						Contratação	Preço	US\$ mil	R\$ mil
Citibank	DFL	Venda	Forward	30/04/25	400	1,25	1,85	(239)	(1.399)
								(239)	(1.399)

Operação de hedge de estrutura da curva

Instituição	Contrato	Operação	Tipo	Vencimento	Liquidação	Quantidade	Preço		Resultado		
							Ativo	Passivo	US\$	R\$	
Morgan Stanley	Dated Brent	Venda	Swap	31/03/25	31/03/25	400	75,75	72,60	1.260	7.378	
Morgan Stanley	Brent-Ice	Compra	Swap	28/02/25	31/03/25	400	74,94	75,78	(338)	(1.978)	
Morgan Stanley	Dated Brent	Compra	Swap	28/02/25	31/03/25	500	75,16	79,60	(2.223)	(13.018)	
Morgan Stanley	Dated Brent	Venda	Swap	31/03/25	31/03/25	500	78,45	72,60	2.925	17.129	
Morgan Stanley	Brent-Ice	Venda	Swap	31/03/25	31/03/25	24	74,94	75,79	(20)	(120)	
Morgan Stanley	Dated Brent	Compra	Swap	31/03/25	31/03/25	24	75,92	72,60	80	467	
								1.683	9.858		

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia registrou um ganho líquido com a realização de operações de hedge no valor de R\$ 17.054 e com a marcação a valor de mercado no valor de R\$ 9.858.

A Companhia designou as debêntures emitidas em agosto de 2022, em fevereiro e abril de 2024 e em fevereiro de 2025 (nota explicativa 14) como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa.

Por terem sido contratados com prazos e idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

Os contratos têm a função de trocar as taxas das debêntures e a moeda real em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a. para a primeira emissão, de 6,14% a.a para a segunda e a terceira emissão e de 6,78% para a quinta emissão.

Em 31 de dezembro de 2024 a marcação a mercado dos contratos de swap somava R\$ 1.099.505.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No período findo em 31 de março de 2025, as vendas líquidas de petróleo foram para 7 clientes distintos, que não apresentam risco de crédito relevante,

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências, sendo os principais, Cnooc com 27% do total e Unipec com 26% do total.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2025	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(343.439)	(10.750.632)	(11.094.071)
Fornecedores	(976.261)	-	(976.261)
Obrigações trabalhistas	(216.046)	-	(216.046)
Tributos e contribuições sociais	(447.430)	-	(447.430)
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	(55.924)	(7.069.432)	(7.125.356)
Provisão para Abandono	-	(3.235.936)	(3.235.936)
Provisão para contingências	-	(747.337)	(747.337)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	-	(1.099.505)	(1.099.505)
Adiantamento de parceiros	(268.443)	-	(268.443)
Outras obrigações	-	(123.451)	(123.451)
	<u>(2.307.543)</u>	<u>(23.026.293)</u>	<u>(25.333.836)</u>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(116.157)	(11.819.920)	(11.936.077)
Fornecedores	(757.596)	-	(757.596)
Obrigações trabalhistas	(252.270)	-	(252.270)
Tributos e contribuições sociais	(830.285)	-	(830.285)
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	(133.066)	(6.332.805)	(6.465.871)
Provisão para Abandono	-	(3.387.766)	(3.387.766)
Provisão para contingências	-	(758.036)	(758.036)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	-	(1.483.243)	(1.483.243)
Adiantamento de parceiros	(191.816)	-	(191.816)
Outras obrigações	(1.077.584)	(132.943)	(1.210.527)
	<u>(3.358.774)</u>	<u>(23.914.713)</u>	<u>(27.273.487)</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Período findo em 31 de março de 2025	até 12		
	meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(3.716)	-	(3.716)
Obrigações trabalhistas	(865)	-	(865)
Tributos e contribuições sociais	(167)	-	(167)
Provisão para contingências	-	(400)	(400)
Outras obrigações	-	(184)	(184)
	<u>(4.748)</u>	<u>(584)</u>	<u>(5.332)</u>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	até 12		
	meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(1.382)	-	(1.382)
Obrigações trabalhistas	(8.935)	-	(8.935)
Tributos e contribuições sociais	(167)	-	(167)
Provisão para contingências	-	(400)	(400)
Outras obrigações	-	(183)	(183)
	<u>(10.484)</u>	<u>(583)</u>	<u>(11.067)</u>

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Os valores de mercado (“valor justo”) obtidos pela Administração foram determinados pelo Nível 1 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2025				31/12/2024			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Custo amortizado:								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	31.510	31.510	4.162.326	4.162.326	10.351	10.351	3.993.359	3.993.359
Contas a receber (i)	-	-	1.762.409	1.762.409	-	-	931.770	931.770
Partes relacionadas	110.733	110.733	-	-	17.970	17.970	-	-
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	3.716	3.716	976.261	976.261	1.382	1.382	757.596	757.596
Empréstimos e Financiamentos	-	-	11.094.071	11.094.071	-	-	11.936.077	11.936.077
Debêntures	-	-	6.707.265	6.707.265	-	-	5.529.051	5.529.051
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	2.746.364	2.746.364	-	-	2.548.486	2.548.486
Contas a pagar earn out Albacora Leste	-	-	-	-	-	-	1.077.584	1.077.584
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Swap (ii)	-	-	418.091	1.517.595	-	-	936.820	2.420.063

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias.

(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo).

29. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de perda nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos montantes de R\$ 747.337 e R\$ 758.036, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A Companhia possui registrado no ativo não circulante depósitos judiciais relacionados aos processos em andamento, no montante de R\$ 170.586 (R\$ 171.082 em 31 de dezembro de 2024), relacionados principalmente a demandas fiscais e trabalhistas.

Natureza das contingências registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 15.298, reclamações fiscais no valor de R\$ 87.703 e reclamações cíveis/regulatórias no valor de R\$ 351.371 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 20.819, R\$ 86.297 e R\$ 352.383, respectivamente). Dentre as causas prováveis, as mais relevantes são uma regulatória da Prio Forte no valor de R\$ 229.484 referente a multas sobre o conteúdo local e uma fiscal, também da Prio Forte, no montante de R\$ 86.639 referente a exigência de imposto de renda retido na fonte de remessas realizadas em 2013 para quitação de contrato de intermediação financeira.

Na aquisição da Prio Forte e da Prio Stellina foram reconhecidos o valor justo referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis. O saldo em 31 de março de 2025 é de R\$ 221.883 (R\$ 221.883 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 71.082 (R\$ 76.654 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. Deste valor, as causas mais relevantes são:

- (1) Secretaria da Receita Federal, referente à Impugnação ao Auto de Infração lavrado contra a Prio Tigris, no qual é exigido crédito tributário a título de IRPJ e de CSLL, relativos aos anos-base de 2012 e 2013, acrescidos de multa de 75% e juros calculados pela Selic, no montante de R\$ 57.764; e

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Fazenda Nacional, referente à ação anulatória de débito fiscal com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar antecedente para suspensão da exigibilidade integral do crédito tributário decorrente da cobrança emitida pela Receita Federal, no montante de R\$ 12.731.

Demais causas possíveis de perda

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 3.855.537 (R\$ 3.977.485 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 1.608.467 de causas fiscais, R\$ 2.213.949 cíveis e R\$ 33.121 trabalhistas (R\$ 1.778.460, R\$ 2.160.969 e R\$ 38.056, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

As causas com valores mais relevante são:

- (1) Confederação Nacional de Pescadores e Agricultores, no montante de R\$ 1.287.066, requerendo o pagamento de danos materiais e morais por prejuízos causados a pescadores de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em razão da criação de uma zona de exclusão pesqueira para a plataforma de exploração de gás e petróleo, no Campo de Frade.
- (2) Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro (“FEPERJ”), no montante de R\$ 451.590, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento;
- (3) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 330.194, referente ao auto de infração com exigência de IRRF sobre as remessas ao exterior a título de juros decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) da Forte;
- (4) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 234.615, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar;
- (5) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 169.536, referente ao não reconhecimento do ressarcimento antecipado no montante de 50% do crédito total de Pis e Cofins;
- (6) Fazenda Nacional no valor de R\$ 102.923, referente à exigência de forma antecipada do pagamento do montante histórico de R\$ 76.223, decorrente de valores de créditos de Pis e Cofins antecipados pela Receita Federal;
- (7) Fazenda Nacional no valor de R\$ 94.500 referente à Ação Ordinária ajuizada com o objetivo de desconstituir crédito tributário a título de IRRF da Forte;
- (8) Sentença arbitral movida pela Tuscany, no valor de R\$ 77.108, referente ao ressarcimento devido à rescisão antecipada dos contratos de locação e operação de sondas helitransportáveis para a O&G; e
- (9) Agência Nacional de Petróleo (“ANP”) no valor de R\$ 61.001 cobrando multa sobre a participação especial de Jaguar quando ainda era operado pela Chevron.

30. Eventos Subsequentes

30.1. Aquisição de participação no Campo de Peregrino

No dia 1 de maio de 2025, a Companhia anunciou que assinou contrato com a Equinor Brasil Energia Ltda (“Equinor”) para a aquisição de participação total de 60% e operação dos Campos de Peregrino e Pitangola.



Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O negócio, que agregará 202 milhões de barris de reservas e recursos 1P+1C (*) à Companhia conforme as estimativas de reservas referenciados em 01/01/2024, será dividido em duas partes: (i) aquisição de 40% de participação, conjuntamente com a operação do campo e (ii) aquisição de 20% de participação.

Assim, o campo de Peregrino passará a ser detido e operado integralmente pela Prio. As aquisições estão sujeitas às condições precedentes para este tipo de operação, como aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

As transações terão um valor conjunto de US\$ 3.350 milhões (equivalentes a R\$ 19.236.370). A operação de 40% será dividida entre: (i) US\$ 2.233 (equivalentes a R\$ 12.822.333) milhões para os 40% e operação, e (ii) earn-out de US\$ 166 milhões (equivalentes a R\$ 953.205) contingente à conclusão da operação de 20%. A operação de 20% terá um valor de US\$ 951 milhões (equivalentes a R\$ 5.460.832). Os pagamentos devidos na conclusão das aquisições estarão sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros, conforme transações similares.

A Companhia espera que as operações sejam concluídas entre o final de 2025 e meados de 2026.

(*) Informação não revisada pelo auditor independente.